

. Obrigações tributárias - não circulante	(3.350.310)	(2.270.345)
. Provisão para contingências - não circulante	-	(10.856)
. Cauçionamento de clientes - não circulante	(376.111)	(485.562)
. Mútuo com partes relacionadas - não circulante	-	(2.338.394)
. Dividendos	(6.132.700)	(10.242.935)
. Ações em tesouraria	(7.837)	-
. Ajustes de exercícios anteriores	(2.752.698)	(374.355)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>(12.619.656)</b>	<b>(15.722.447)</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 - (Valores em reais, centavos omitidos) - 1 - TEXTO OPERACIONAL - A COMPAR - COMPANHIA PARAENSE DE REFRIGERANTES** foi fundada em 12/07/1967, na cidade de Belém, no Estado do Pará. Tem como objeto a fabricação, o engarrafamento e a comercialização de bebidas. No exercício de 2007 a Santa-Santarém Refrigerantes S/A, empresa localizada no estado do Pará, foi incorporada pela COMPAR - Companhia Paraense de Refrigerantes. **2 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** - As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com as disposições contidas na 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações produzidas pela Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08, convertida na Lei 11.941/09. Estas Leis tiveram, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. **3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS** - As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis usualmente adotadas no Brasil, as quais estão resumidas a seguir: **a) Caixa e equivalentes de caixa** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. **b) Contas a receber de clientes** As contas a receber de clientes são avaliadas ao valor original de venda e deduzidas das perdas previstas na sua realização. As perdas são registradas no resultado do exercício de acordo com os seguintes critérios: Os créditos com valores menores que R\$ 5.000, por operação, vencidos há mais de 180 dias, independente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento, são registrados reduzindo o saldo da conta que registra o crédito; e Para os demais casos, os valores baixados são registrados em uma conta redutora do contas a receber, denominada "devedores duvidosos". Tendo em vista o curtíssimo prazo médio de realização das contas a receber de clientes, não foi considerado o ajuste a valor presente dos títulos componentes deste saldo, cujo valor é considerado irrelevante. **c) Estoques** Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo de aquisição e/ou produção e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão-de-obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal). O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos dos custos e despesas de venda. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado. **d) Tributos a recuperar** Referem-se principalmente aos créditos tributários recuperáveis, associados às aquisições de insumos e de bens do ativo imobilizado, e estão demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações. **e) Depósitos/Cauções judiciais** São realizados para dar curso a discussões judiciais e estão associados a passivos, constituídos ou não. São apresentados no ativo na expectativa de que ocorra desfecho favorável das questões para a "Sociedade". **f) Investimento, imobilizado, intangível e diferido** Demonstrados ao custo de aquisição, formação ou construção corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 (a lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária de balanço a partir de 1996), combinado com os seguintes aspectos: **Imobilizado** Corresponde ao valor do custo dos direitos corpóreos destinados à manutenção das atividades da "Sociedade" ou exercidos com essa finalidade, inclusive os direitos que lhe transfiram os benefícios, os riscos e o controle destes bens. A depreciação do imobilizado de uso é calculada pelo método linear, com base nas taxas discriminadas na nota explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens e os seus respectivos valores residuais. Os gastos com reparos e manutenção são reconhecidos no resultado durante o período em que são incorridos. **Intangível** Compreende o valor do custo de direitos incorpóreos, representados por gastos identificáveis e geradores de benefícios econômicos futuros. A amortização do intangível é calculada pelo método linear, mediante a utilização de taxa anual de 20%. **Diferido** O diferido está composto por gastos com aquisição e desenvolvimento de sistemas e métodos. As amortizações estão calculadas pelo método linear, mediante a utilização de taxa anual de 10%. Conforme permitido pela Medida Provisória 449/08 (convertida na Lei 11.941/09), o saldo remanescente do ativo diferido em 31 de dezembro de 2008, que não pôde ser alocado ao ativo imobilizado ou ao intangível, permaneceu no diferido sob essa classificação até sua completa amortização, porém sujeito à análise periódica de sua recuperação. **g) Redução ao valor recuperável dos ativos** Uma provisão para ajuste ao valor de recuperabilidade do custo do bem ("impairment") é requerida quando os valores dos ativos registrados na contabilidade são superiores àqueles passíveis de serem recuperados por uso ou por venda. A Administração da "Sociedade" entende que não há indicação

de perdas na realização de ativos, e, portanto, não há necessidade de constituição desta provisão. **h) Passivos circulantes e não circulantes** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. As provisões são reconhecidas quando a "Sociedade" tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Tendo em vista o curtíssimo prazo médio de realização das contas a pagar não foi considerado o ajuste a valor presente dos títulos componentes destes saldos, cujo valor é considerado irrelevante. O Imposto de Renda e a Contribuição Social Sobre o Lucro, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil, para o imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. **i) Apuração do resultado** O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. A receita compreende o valor original da venda de produtos e revenda de mercadorias. A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. Portanto, a "Sociedade" adota como política de reconhecimento de receita, a data em que o produto é entregue ao comprador. A receita decorrente de incentivos fiscais de ICMS, recebidas sob a forma de ativos monetários, é reconhecida no resultado do exercício, de maneira sistemática, ao longo do período correspondente às despesas tributárias incorridas, objeto desse incentivo. **j) Uso de estimativas** A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os principais valores estimados decorrem da seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, das provisões para passivos contingentes, devedores duvidosos e das determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os valores efetivamente realizados podem apresentar variações em relação às estimativas.

	2009	2008
<b>4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
Caixa	648.321	1.578.083
Bancos	9.979.538	28.176.787
Aplicações financeiras	59.645.593	23.824.719
<b>Total</b>	<b>70.273.452</b>	<b>53.579.589</b>

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, as aplicações financeiras estão representadas, substancialmente, por aplicações em Certificados de Depósitos Bancários - CDB e fundos de investimento administrados por bancos de primeira linha, livres para resgate, avaliadas a valor de realização.

	2009	2008
<b>5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES</b>		
Clientes diversos	17.404.131	11.077.532
Clientes para entrega futura	831.067	539.734
Clientes consignação	441.143	427.612
Cheques em cobrança e/ou devolvidos	744.775	815.709
(-) Devedores duvidosos	(1.222.696)	(1.126.547)

	Saldo					Saldo final	Saldo final
	inicial	Adições	Baixas	Transf.	Outros		
Terenos	604.489	-	-	-	-	604.489	604.489
Prédios e construções	16.189.084	-	-	-	-	16.189.084	16.189.084
Benfeitorias	1.505.327	-	-	-	-	1.505.327	1.505.327
Instalações industriais	3.395.107	770.142	(47.652)	3.693	-	4.121.290	3.395.107
Instalações administrativas	1.657.144	633.738	-	133.409	-	2.424.291	1.657.144
Máquinas e equipamentos	51.351.369	4.439.908	(1.506.059)	379.093	-	54.664.311	51.351.369
MQA Post Mix/Coke Machine	950.306	51.399	(10.030)	367.029	-	1.358.704	950.306
Equipamentos de informática	1.939.586	174.536	(211.190)	8.700	-	1.911.632	1.939.586
Equipamentos para eventos	15.211.372	972.415	(127.494)	1.369.954	-	17.426.247	15.211.372
Móveis e utensílios	2.459.625	484.080	(15.045)	32.434	-	2.961.094	2.459.625
Veículos	20.544.569	1.094.796	(2.559.974)	-	-	19.079.391	20.544.569
Vasilhames e embalagens	21.073.340	1.480.475	(4.196.804)	2.388.596	-	20.745.607	21.073.340
Estação de trat. de efluentes	1.976.185	-	-	-	-	1.976.185	1.976.185
Direitos s/ linhas telefônicas	9.683	-	-	-	-	9.683	9.683
Ferramentas	5.735	-	-	-	-	5.735	5.735
Cilindros para CO <sup>2</sup>	31.141	42.856	-	-	-	73.997	31.141
<b>Imobilizado em uso</b>	<b>138.904.062</b>	<b>10.144.345</b>	<b>(8.674.248)</b>	<b>4.682.908</b>	<b>-</b>	<b>145.057.067</b>	<b>138.904.062</b>
Imobilizações em andamento	741.998	9.573.994	-	(4.682.908)	(204.237)	5.428.847	741.998
<b>Total do custo</b>	<b>139.646.060</b>	<b>19.718.339</b>	<b>(8.674.248)</b>	<b>-</b>	<b>(204.237)</b>	<b>150.485.914</b>	<b>139.646.060</b>

<b>AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>16.693.863</b>	<b>25.672.558</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	53.579.589	27.907.031
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO</b>	70.273.452	53.579.589
<b>AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>16.693.863</b>	<b>25.672.558</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Total	18.198.420	11.734.040
<b>6 - ESTOQUES</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Produtos próprios	1.962.405	1.399.423
Mercadorias para revenda	3.096.328	4.599.260
Insumos de produção	4.330.064	4.867.994
Materiais de manutenção e suprimentos	2.275.541	2.443.784
Material de propaganda	1.144.034	744.882
Produtos em elaboração	106.140	232.530
Estoques em trânsito	3.482.601	698.555
Estoques de terceiros em nosso poder	-	(13.445)
Transferência em trânsito	96.285	-
(-) Provisão para perda no estoque	(74.903)	(202.710)
<b>Total</b>	<b>16.418.495</b>	<b>14.770.273</b>

7 - TRIBUTOS A RECUPERAR	2009	2008
ICMS	664.886	1.609.540
IPI	4.087.531	129.613
PIS	2.572	529.753
COFINS	11.845	2.411.841
IRPJ	382.861	255.238
CSLL	49.072	45.569
Parcelamento Lei 11.941/2009	133.632	-
<b>Total do circulante</b>	<b>5.332.399</b>	<b>4.981.554</b>

ICMS	925.991	862.665
PIS	6.600	140.409
COFINS	30.403	646.732
<b>Total do não circulante</b>	<b>962.994</b>	<b>1.649.806</b>

8 - OUTRAS CONTAS A RECEBER	2009	2008
Coca Cola Indústrias Ltda	1.412.406	1.343.180
KAISER (Propagandas e fundos a receber)	442.531	-
Adiantamentos a fornecedores	206.384	66.607
Varição de preços e insumos	211.810	12.806
Reduções para fornecedores	38.800	36.538
Créditos com pessoas ligadas	11.295	2.096
Outros	373.641	201.193
<b>Total</b>	<b>2.696.867</b>	<b>1.662.420</b>

O saldo da conta "Variação de preços e insumos" refere-se à variação cambial pendente de recebimento em função da aquisição de produtos lastreados em moeda estrangeira, tais como: concentrado, latas e garrafas plásticas.

**9 - DEPÓSITOS/CAUÇÕES JUDICIAIS** Referem-se basicamente a depósitos realizados pela "Sociedade" para assegurar a defesa judicial de ações em andamento.

10 - INVESTIMENTOS	2009	2008
FINAN	61.389	61.389
HOLDFAB Participações Ltda	1.401.971	1.381.500
Outros	166.134	166.134
<b>Total</b>	<b>1.629.494</b>	<b>1.609.023</b>

A HOLDFAB Participações Ltda é uma holding cujas principais investidas são empresas fabricantes de sucos e seus principais investidores são os fabricantes de Coca Cola no Brasil.